

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO EFETIVO DE PROFESSOR DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO SUPERIOR –º 42/2021 – PROGRAD

FOLHA DE QUESTÕES

Área: 17 - Linguística Número de C.P.F. _____

QUESTÃO 01: (5,0 pontos)

Considere os seguintes trechos a seguir.

Ao contrário do que frequentemente acontece em outras partes do mundo, no Brasil, a pesquisa em LA tem se espalhado para uma série de contextos diferentes da sala de aula de LE: da sala de aula de LM para as empresas, para as clínicas de saúde, para a delegacia de mulheres etc., ainda que predominem aspectos referentes à educação linguística. E a questão da pesquisa, em uma variedade de contextos de usos da linguagem, passou a ser iluminada e construída interdisciplinarmente. Tal perspectiva tem levado à compreensão da LA não como conhecimento disciplinar, mas como INdisciplinar (Moita Lopes, 1998) ou como antidisciplinar e transgressivo (Pennycook, 2001 e neste volume). É assim que o linguista aplicado pode ser compreendido como "um rei sem reino" (Fauré, 1992: 68), como indica Moita Lopes (1998). No entanto, Celani (1998: 142), sabiamente pergunta: "Hálugar para reinos no domínio do saber?". Essa indagação encerra em si um desafio para as formas tradicionais de organização do conhecimento em "igrejas" na academia, por assim dizer, nas quais não se pode entrar sem obter permissão ou visto. In: MOITA-LOPES, L. P. (Org.). **Por uma linguística aplicada INdisciplinar**. São Paulo: Parábola: 2006, p. 19.

Os termos em que se coloca hoje a questão da transdisciplinaridade não tem mais como referência única os princípios científicos clássicos de redução do complexo ao simples, da diversidade a uma unidade fundamental, do dinâmico e do instável ao isomorfo e estático. Na medida em que esta é uma questão que se impõe pela natureza dos objetos de interesse na área e pela prática dos que nela trabalham, a legitimidade que se busca agora é justamente a de uma prática científica de investigação do diverso, do complexo e do instável ou provisório, a exemplo do que ocorre em outros campos de produção do conhecimento científico. [...] Nessa perspectiva, é também de fundamental importância a demanda de se completar, em programas e currículos, a produção de conhecimento nos interstícios entre disciplinas estabelecidas, através de percursos de investigação que explorem instrumentos e procedimentos de diferentes áreas com vistas à abordagem de fenômenos e problemas do chamado mundo real, não só em sua dimensão sociológica, mas também psicológica e metapsicológica. O fio condutor desses percursos sendo, evidentemente, as práticas de linguagem [...] In: SIGNORINI, I.; CAVALCANTI, M. (Org.). **Linguística aplicada e transdisciplinaridade: questões e perspectivas**. Campinas: Mercado de Letras, 1998. p. 8-10.

Com base nas reflexões acima, escreva um breve ensaio (máximo 2 páginas) no qual você argumente sobre a pertinência de se pensar a linguística (aplicada) como ciência articulada com as práticas sociais, que ultrapassa o viés da disciplina, da aplicação da língua/linguagem para uma perspectiva inter-e-transdisciplinar, na qual o sujeito social passa a ser visto em sua heterogeneidade, com as tensões e os atravessamentos identitários construídos pelos/nos discursos, nas mais diversas esferas da comunicação humana, seja oral, escrita e/ou multimodal.

CHAVE DE CORREÇÃO

Resposta Esperada do(a) Candidato(a):

- a)** Que discorra sobre a evolução da LA como aplicação de conteúdos para uma LA inter-e-transdisciplinar, transgressiva, antidisciplinar.
- b)** Que evidencie a LA, como prática social, ultrapassa o contexto escolar e verifica as questões sociais que perpassam a sociedade
- c)** Que identifique o sentido de transdisciplinar discutido pela LA
- d)** Que explique as relações existentes com as outras áreas do conhecimento e como a LA dialoga entre elas em uma perspectiva social
- e)** Ao considerar que práticas de linguagem interferem na construção do conhecimento, como a LA transgressiva colabora para uma transformação social.
- f)** Que trate como a LA pode colaborar com uma construção/revisão do currículo escolar em que as demandas do mundo real sejam instrumentos de ensino-aprendizagem.

**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO EFETIVO DE PROFESSOR DA
CARREIRA DE MAGISTÉRIO SUPERIOR -º 42/2021 – PROGRAD**

FOLHA DE QUESTÕES

Área: 17 - Linguística Número de C.P.F. _____

QUESTÃO 02: (5,0 pontos)

Considere os excertos a seguir.

Qual o objeto, ao mesmo tempo integral e concreto, da Linguística? A questão é particularmente difícil: veremos mais tarde por quê. Limitemo-nos, aqui, a esclarecer a dificuldade. Outras ciências trabalham com objetos dados previamente e que se podem considerar, em seguida, de vários pontos de vista: em nosso campo, nada de semelhante acontece. [...] Bem longe de dizer que o objeto precede o ponto de vista, diríamos que é o ponto de vista que cria o objeto; aliás, nada nos diz de antemão que uma dessas maneiras de considerar o fato em questão seja anterior ou superior às outras. SAUSSURE, F. **Curso de linguística geral**. Trad. de Antônio Chiellini, José Paulo Paes, Izidoro Blikstein. 28. ed. São Paulo: Cultrix, 2012, p. 39.

A partir de agora, considerarei que uma língua é um conjunto (finito ou infinito) de sentenças, cada sentença sendo finita em extensão e construída a partir de um conjunto finito de elementos. Todas as línguas naturais, em sua forma oral ou escrita, são línguas nesse sentido, já que cada língua natural possui um número finito de fonemas (ou letras em seu alfabeto), e cada sentença pode ser representada como uma sequência finita destes fonemas (ou letras), ainda que exista um número infinito de sentenças. CHOMSKY, N. **Estruturas sintáticas**. Trad. de Gabriel Ávila Othero e Sérgio de Moura Menuzzi. Petrópolis: Vozes, 2015, p. 17.

O requisito básico do paradigma funcional de linha holandesa é que as expressões linguísticas devem ser descritas e explicadas em termos da organização geral estabelecida pelo sistema pragmático de interação verbal. Segundo Dik (1989), a língua é entendida como instrumento de interação social, com propósitos comunicativos, por isso as expressões linguísticas devem ser consideradas em circunstâncias efetivas de interação verbal e suas propriedades são codeterminadas pela informação contextual e situacional disponível aos interlocutores. PEZATTI, E. G. (Org.) **Construções subordinadas na lusofonia: uma abordagem discursivo-funcional**. São Paulo: Editora Unesp Digital, 2016, p. 16.

Entretanto, não se pode concluir, a partir disso, que esses diversos personagens tenham o mesmo *discurso*: a língua se apresenta, assim, como a *base* comum de *processos* discursivos diferenciados, que estão compreendidos nela na medida em que [...] os processos ideológicos simulam os processos científicos. PÊCHEUX, M. **Semântica e Discurso: uma crítica à afirmação do óbvio**. Trad. de Eni P. Orlandi, Lourenço Chacon, Manoel Corrêa, Silvana M. Serrani. 2. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 1995, p. 91.

Levando em consideração os trechos destacados anteriormente, escreva um breve ensaio (máximo 2 páginas) em que se discuta como a definição do objeto promove o desenvolvimento da Linguística moderna e as consequências de se considerar as diversas concepções de língua nos estudos da linguagem.

CHAVE DE CORREÇÃO

A resposta do candidato deverá contemplar os seguintes pontos:

1. O marco da constituição da Linguística enquanto ciência deu-se com a proposição, de Saussure, que a língua não é um objeto dado, mas sim construído a partir de certa perspectiva teórica;
2. Tal proposição leva ao entendimento de que há diversas noções de língua, que são diretamente derivadas das perspectivas que as constroem;
3. Ao adotar certa perspectiva de língua, os fenômenos linguísticos passam a ser dependentes de tal concepção; ou seja, a depender da concepção de língua, os fenômenos linguísticos (como por exemplo sentenças, expressões linguísticas ou discursos, conforme destacado nos excertos da questão) assumem diferentes noções, com implicações metodológicas também diversas.
4. Tal proposição proporciona o desenvolvimento de diversas correntes linguísticas, com destaque mais estrutural, ou mais funcional, ou ainda mais discursivo, conforme ilustram os trechos destacados.